



RELATÓRIO TRANSNACIONAL SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO SELO EUROPEU DAS LÍNGUAS



This project has been funded with support from the European Commission.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Este relatório contou com a contribuição dos seguintes autores:

Raya Stanachkova, *KU TU Ltd.*, Bulgária
Kati Valtonen, *Omnia, the Joint Authority of Education* en la región de Espoo, Finlândia
Alan Bruce, *Universal Learning System*, Irlanda
Elisabetta Delle Donne e Antonio Giordano, *Pixel*, Itália
Audrone Auskeliene e Olga Medvedeva, *Public Service Language Centre*, Lituânia
Anca Colibaba e Monica Vlad, *EuroEd Foundation*, Roménia
Laura-Mihaela Muresan e Liliana Dellevoet, *Prosper-Ase Language Centre Association*,
Roménia
Gemma Delicado e Mercedes Rico García, *Universidad de Extremadura*, Espanha
Anna Lagnevik e Lieselotte Wengberg, *Fagelskolan*, Suécia
Richard Rossner, *EAQUALS, Evaluation and Accreditation of Quality in Language Services*,
Reino Unido

EDITADO POR

Elisabetta Delle Donne
Pixel, Italia
eli@pixel-online.net

O presente relatório é um dos resultados do projeto NELLIP, fundado pela União Europeia no marco do Programa de Aprendizagem Permanente – KA2 Languages (projeto nº 519129-LLP-2011-KA2-KA2NW)

7 de janeiro de 2013

RELATÓRIO TRANSNACIONAL SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO SELO EUROPEU DAS LÍNGUAS

ÍNDICE

1. Prólogo	Pág.4
2. Introdução	Pág.6
3. O Selo Europeu das Línguas	Pág.6
4. Agências Nacionais encarregadas do Selo Europeu das Línguas em cada um dos países associados	Pág.9
5. Campanhas do Selo Europeu das Línguas	Pág.11
6. Resumo geral da atribuição do prémio	Pág.16
7. Avaliação realizada pela equipa NELLIP	Pág.20
8. Impacto e exploração do Selo Europeu das Línguas, avaliado pela equipa NELLIP	Pág.24
9. Recomendações	Pág.25
10. Conclusões	Pág.28
11. Agradecimentos	Pág.29

1. Prólogo

O “Selo Europeu das Línguas” (SEL) é o resultado do sucesso de um projeto piloto denominado “Selo Europeu”, levado a cabo pela Comissão Europeia (CE) em 1998, seguindo as recomendações do *Livro branco sobre a educação e a formação* de 1995 (objetivo 4: inovação na aprendizagem de idiomas). Os objetivos iniciais eram identificar e divulgar projetos inovadores no ensino e aprendizagem de idiomas a nível europeu. O grande potencial deste projeto esteve patente desde o início, pois, já no primeiro ano, quase 150 projetos foram atribuídos com o prémio nos conhecidos como “países pioneiros”. Por conseguinte, no ano 2011, foi considerada relevante a decisão de criar esta iniciativa europeia.

O Plano de ação para a aprendizagem de idiomas e a diversidade linguística, aprovado pela Comissão em 2003, propôs que a iniciativa do selo fosse ampliada mediante “a introdução em cada país, ou região, de um prémio anual para o melhor professor de línguas estrangeiras e quem mais tivesse obtido progresso na aprendizagem das mesmas”. O objetivo destas duas novas atividades, que foram iniciadas em, aproximadamente, um terço dos países participantes, era reconhecer e publicar casos de êxito relacionados com o ensino e aprendizagem de idiomas. Os países têm liberdade para definir a natureza destes prémios, ou seja, se se concedem a personalidades de renome que actuam como embaixadores da aprendizagem de idiomas, ou como reconhecimento a uma contribuição especial para as línguas e a sua aprendizagem.

Os objetivos desta iniciativa foram aumentando com a passagem dos anos. O Selo Europeu das Línguas inclui todos os níveis educativos, e propõe destacar e premiar as iniciativas mais inovadoras no campo do ensino e aprendizagem de línguas em cada um deles, serve de estímulo para explorar e divulgar os resultados destas iniciativas, e promove o interesse público pela melhoria das competências linguísticas. Deste modo, as cada vez mais ambiciosas metas do Selo Europeu das Línguas estão em perfeita sintonia com a crescente importância do plurilinguismo.

O valor do plurilinguismo já tinha sido referido em 2002, nas conclusões do Conselho Europeu celebrado em Barcelona, onde se anunciou o grande objetivo de Mother Tongue + 2: que todos os cidadãos devem ter a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades em dois idiomas estrangeiros, além da sua língua materna. Desde 2002, o Selo Europeu das Línguas contribuiu enormemente para o multilinguismo, com cerca de 1.900 projetos e pessoas premiados nos países que se juntaram à iniciativa. Estes últimos perfazem agora um total de 33: 27 países da UE (a Bélgica conta com três comunidades linguísticas nas que se fala neerlandês, francês e alemão), a Croácia (cuja adesão à União Europeia teve lugar a 1 de julho de 2013), a Islândia, o Liechtenstein, a Noruega, a Suíça e a Turquia.

Para saber mais sobre estes projetos, pode consultar a base de dados do Selo Europeu das Línguas, que está disponível nos 23 idiomas da UE desde janeiro de 2013. Também encontrará estatísticas dinâmicas por ano e país em referência a projetos e pessoas individuais, assim como a secção “Selo do Dia”, nas páginas de cada idioma da UE. Esta nova base de dados multilingue é o resultado de dois anos de esforço conjunto com a equipa de TI, o que realça ainda mais a importância do selo e a necessidade de aumentar a sua visibilidade.

Há uma grande quantidade de trabalho, participação, compromisso e entusiasmo por trás do êxito do Selo das Línguas. Ainda que num princípio este tivesse sido implementado a nível nacional, também se foi fomentando a dimensão europeia dos projetos e, portanto, é natural que, em 2012, ano do décimo aniversário do objetivo proclamado em Barcelona, se tivesse decidido ressaltar esta dimensão mediante a criação do “Selo Europeu das Línguas”. Nesta competição a nível europeu, cada país participante propõe um projeto, entre os que receberam o prémio durante a última década, como o melhor representante da excelência e das melhores

práticas no ensino e aprendizagem de idiomas. Este prémio pressupõe o reconhecimento da UE a todos os candidatos, ao valorizar o trabalho realizado, a nível nacional, para promover o multilinguismo.



A cerimónia de entrega do Selo Europeu das Línguas teve lugar durante a Conferência sobre o multilinguismo na Europa, um evento de alto nível organizado pela Direção Geral de Educação e Cultura para o Dia Europeu das Línguas (26-28 de setembro de 2012), durante a presidência cipriota, em Limassol. Este acto significou também um valor adicionado ao prestígio e à visibilidade da iniciativa do Selo Europeu das Línguas.

Este ano de 2013 marca o final do sétimo ano do Programa de Aprendizagem Permanente. O novo programa de sete anos, que nos levará até 2020, contem palavras-chave recorrentes como “inovação”, “transferibilidade”, “criatividade” e “originalidade”, que correspondem, além disso, aos critérios utilizados pelo Selo Europeu das Línguas desde o seu início. Deste modo, demonstra-se, uma vez mais, a grande visão de futuro desta iniciativa. Estamos muito orgulhosos do Selo Europeu das Línguas e desejamos que continue a ter êxito durante muitos mais anos.

Manola Peschieri

*Diretora de Políticas Europeias e Coordenadora do Selo Europeu das Línguas
Comissão Europeia, Direção Geral de Educação e Cultura*

2. Introdução

O propósito deste relatório é analisar a aplicação, os avanços e as tendências do Selo Europeu das Línguas, tendo em conta os 18 países europeus que participam na iniciativa.

O presente relatório está baseado nos relatórios nacionais elaborados pelos sócios da rede NELLIP nos seguintes países: Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Islândia, Itália, Irlanda, Lituânia, Portugal, Roménia, Espanha, Suécia e Reino Unido.

Tanto os relatórios nacionais como o relatório transnacional, foram elaborados seguindo uma dupla metodologia.

Em primeiro lugar, foi adotada uma perspetiva de cima para baixo, baseada na participação das Agências Nacionais encarregadas do Selo Europeu das Línguas nos 18 países mencionados previamente.

O objetivo desta perspetiva era identificar as medidas adotadas com o fim de aplicar a etiqueta. A primeira parte do relatório, baseada na metodologia descrita, inclui: a identificação das instituições encarregadas do Selo Europeu das Línguas nos 18 países e as responsabilidades que lhes foram atribuídas; a organização de campanhas da etiqueta; as prioridades e critérios de seleção e estatísticas sobre projetos premiados, assim como a avaliação e o seguimento de alguns deles.

Em segundo lugar, foi adotada uma perspetiva de baixo para cima, baseada, desta vez, na participação das instituições que tinham conseguido o Selo Europeu das Línguas. Com este método pretendia-se levar a cabo um seguimento dos projetos premiados. Esta segunda parte do relatório inclui: o impacto do Selo Europeu nos projetos premiados, a difusão e as atividades de exploração levadas a cabo pelos promotores, e as recomendações destes últimos para melhorar a iniciativa europeia.

3. O Selo Europeu das Línguas

O Selo Europeu das Línguas seleciona e premia as iniciativas mais inovadoras no campo do ensino e aprendizagem de idiomas, para as difundir como as melhores práticas a nível europeu. A etiqueta abrange todas as etapas educativas e propõe promover e elevar o nível de ensino de línguas estrangeiras em toda a Europa, mediante o apoio a projetos que destaquem pela sua criatividade.

O Selo Europeu das Línguas é coordenado pela Comissão Europeia e gerido pelos membros associados, através das suas Agências Nacionais.

Os projetos são selecionados em função de critérios comuns a nível europeu. As prioridades são estabelecidas anualmente, tanto a nível europeu como nacional.

Os critérios¹ europeus para a atribuição do Selo Europeu são os seguintes:

- As iniciativas devem ter uma **abordagem integral**, assegurando que todos os elementos do projeto (estudantes, professores, métodos, materiais, etc.) identificam e respondem às necessidades dos alunos.
- As iniciativas devem oferecer um **valor adicional** ao seu contexto nacional. Ou seja, uma melhoria considerável no ensino e aprendizagem das línguas, seja em termos de quantidade ou de qualidade. A "quantidade" refere-se à capacidade do projeto para estimular a aprendizagem de várias línguas, especialmente aqueles que estão menos divulgados. A "qualidade" está relacionada com a introdução de uma metodologia melhorada.

¹ Source: European Commission, Multilingualism. http://ec.europa.eu/languages/european-language-label/index_en.htm



- As iniciativas devem **motivar** alunos e professores para melhorar as suas competências linguísticas.
- As iniciativas devem ser **originais** e **criativas**. Não só se devem introduzir abordagens previamente desconhecidas para a aprendizagem de idiomas, mas também assegurar-se de que são apropriados para os estudantes aos que estão dirigidos.
- As iniciativas devem ter um marcado **carácter europeu**. Devem-se adaptar à diversidade linguística da Europa, beneficiando-se dela, por exemplo, estabelecendo contactos fora das fronteiras nacionais. As iniciativas devem melhorar ativamente o entendimento entre as culturas, promovendo as habilidades linguísticas.
- As iniciativas devem ser **transferíveis**, servindo de fonte de inspiração para outras iniciativas relacionadas com a aprendizagem de idiomas em diferentes países.

As prioridades europeias em 2012-2013² são:

- A aprendizagem de idiomas assistido pelas novas tecnologias
- As aulas multilingues

Assim, enquanto alguns países participantes aderem exclusivamente às prioridades europeias, outros decidem estabelecer como suas as concernentes ao nível nacional. Em qualquer caso, as prioridades nacionais têm que estar em sintonia com as europeias. Estas são algumas das estabelecidas pelas diferentes Agências Nacionais:

- **Áustria**

As prioridades nacionais são estabelecidas todos os anos.

Em 2012, no entanto, a Agência Nacional decidiu não organizar a campanha anual e avaliar os projetos que tinham conseguido o Selo Europeu anos antes.

- **Bélgica**

A Agência Nacional de Valónia atende só prioridades estabelecidas pela Comissão Europeia.

Em 2012, as prioridades nacionais estabelecidas pela Agência Nacional flamenga basearam-se nas pessoas desfavorecidas, na consciência linguística, na comunicação e nas habilidades interculturais.

- **Bulgaria**

Só aplica as prioridades estabelecidas pela Comissão Europeia.

- **República Checa**

Em 2012, as prioridades nacionais foram as aulas multilingues e a aprendizagem de idiomas na Formação Profissional e para as pessoas desfavorecidas.

- **Dinamarca**

Só aplica as prioridades estabelecidas pela Comissão Europeia.

- **Estónia**

No período de 2002 a 2012, as prioridades nacionais eram as mesmas que as europeias. Só uma vez, em 2005, se adicionou uma prioridade nacional: a cultura através da língua.

- **Finlândia**

Em 2012, as prioridades nacionais foram a diversificação e melhoria dos estudos linguísticos.

² Source: European Commission, Multilingualism. [Http://ec.europa.eu/languages/documents/prior12_en.pdf](http://ec.europa.eu/languages/documents/prior12_en.pdf)

- França
As prioridades nacionais baseiam-se na inovação, na coerência com as necessidades específicas e na transferência.
- Alemanha³
As prioridades nacionais em 2012 foram os meios digitais na aprendizagem de idiomas.
- Islândia
Só aplica as prioridades estabelecidas pela Comissão Europeia.
- Irlanda
As prioridades nacionais em 2012 foram idiomas para a empregabilidade e a competitividade.
- Itália
Em 2012, as prioridades nacionais foram o fomento da aprendizagem de idiomas para a promoção de emprego, os programas CLIL, a mobilidade (incluída a mobilidade virtual) e o diálogo intergeracional no campo da aprendizagem de idiomas.
- Lituânia
Só aplica as prioridades estabelecidas pela Comissão Europeia.
- Portugal
As prioridades nacionais em 2012 foram: promover o ensino precoce das línguas até ao ensino Secundário e Formação Profissional desde uma perspectiva multicultural, e a aprendizagem de idiomas entre o público em geral, com especial ênfase na terceira idade.
- Roménia
As prioridades nacionais em 2012 foram a inclusão social e o fomento da participação nos projetos linguísticos dos grupos destinatários que estão em risco de exclusão desde o ponto de vista sócio-económico.
- Espanha
Só aplica as prioridades estabelecidas pela Comissão Europeia.
- Suécia
Ainda que não existam prioridades nacionais, a Agência Nacional Sueca identifica, todos os anos, as áreas prioritárias. Em 2012, foram: a dimensão europeia, a motivação dos estudantes, a melhoria da qualidade, a inovação e a inspiração a outros.
- Reino Unido
Só aplica as prioridades estabelecidas pela Comissão Europeia.

4. Agências Nacionais encarregadas do Selo Europeu das Línguas nos países associados

A Comissão Europeia co-financia as campanhas nacionais do Selo através de protocolos operativos com as Agências Nacionais, no marco do Programa de Aprendizagem Permanente.

A seguinte tabela mostra uma lista de Agências Nacionais a cargo do sistema de atribuição do Selo Europeu das Línguas, que contam com uma página web específica dedicada à iniciativa.

³ In Germany there are three national agencies in charge of the European Language Label, each agency is in charge of the label campaign every three years. PAD - Sekretariat der Ständigen Konferenz der Kultusminister Pädagogischer Austauschdienst - was in charge of the 2011 Label Campaign; BIBB - Bildung für Europa Nationale Agentur beim Bundesinstitut für Berufsbildung - organized the 2012 label campaign and DAAD - Deutscher Akademischer Austauschdienst – will be in charge of the organization of the Label campaign in 2013.

País	Nome da Agência Nacional	Link à página web dedicada ao Selo Europeu das línguas	Idioma/s da página web
Áustria	Europäisches Spracheninnovationssiegel (ESIS)	http://www.oesz.at/sub_main.php?page=bereich.php?bereich=2-tree=6	DE
Bélgica	Agence Francophone pour l'éducation et la formation tout au long de la vie	http://www.aef-europe.be/index.php?Rub=aeef&page=405	FR
	Europese Programma's voor Onderwijs, Opleiding en Samenwerking	http://www.epos-vlaanderen.be/?CategoryID=582	NL
	Agentur für europäische Bildungsprogramme VoG	http://www.dglive.be/agentur/desktopdefault.aspx/tabid-1529/2585_read-38011/	DE
Bulgária	Human Resource Development Centre (HRDC)	http://hrdc.bg/eulabel	BG / EN
República Checa	National Agency for European Educational Programmes (NAEP)	http://www.naep.cz/index.php?a=view-project-folder&project_folder_id=86&	CS / EN
Dinamarca	Styrelsen for Universiteter og Internationalisering	http://fivu.dk/uddannelse-og-institutioner/tilskud-til-udlandsophold-og-internationalt-samarbejde/tilskudsprogrammer/den-europaeiske-sprogpris	DA
Estónia	Archimedes	http://www2.archimedes.ee/hkk/index.php?leht=294	EE
Finlândia	Finnish National Board of Education	http://www.oph.fi/opetushallitus/kansainvalinen_toiminta/european_label	FI
França	Agence Europe-Education-Formation France	http://www.europe-education-formation.fr/label-langues.php	FR
Alemanha	DAAD Deutscher Akademischer Austausch Dienst	http://www.eu.daad.de/eu/europaeisches-sprachensiegel/13005.html	DE

	PAD Sekretariat der Ständigen Konferenz der Kultusminister Pädagogischer Austauschdienst	http://www.kmk-pad.org/	DE
	BIBB Bildung für Europa Nationale Agentur beim Bundesinstitut für Berufsbildung	www.na-bibb.de	DE
Islândia	Rannís	www.rannis.is	IS / EN
Itália	Isof	http://www.labeleuropeolingue.it	IT / EN
	Indire	http://www.programmapp.it/labeleuropeolingue/	IT
Irlanda	Léargas	http://www.leargas.ie/programme_main.php?prog_code=7019	EN
Lituânia	Education Exchanges Support Foundation	http://www.smpf.lt/lt/programos/europos_kalbu_zenklas	LT
Portugal	Agencia Nacional ProAlv	www.proalv.pt ; http://pt-europa.proalv.pt/public/PortalRender.aspx?PageID=862ce7b4-c924-40fa-8ec7-5554e9a19318	PT
România	Agentia Nationala Pentru Programe Comunitare in Domeniul Educatiei si Formarii Profesionale	http://www.anpcdefp.ro/programe/label/index.html	RO
Espanha	Organismo Autonomo Programas Educativos Europas	http://www.oapee.es/oapee/inicio/iniciativas/sello-europeo.html	ES
Suécia	Skolverket	www.skolverket.se/label	SV / EN
Reino Unido	The National Centre	http://www.cilt.org.uk/home/valuing_languages/european_languages	EN

Unido	for Languages	anguage_label1.aspx	
-------	---------------	-------------------------------------	--

5. As campanhas do Selo Europeu das línguas

5.1. Introdução

As campanhas são organizadas pelas Agências Nacionais dos diferentes países associados.

A maioria dos 18 países associados ao projeto que se incluem neste relatório celebram uma campanha anual. Noutros, como na Bélgica e na Islândia, esta tem lugar de dois em dois anos.

Em cada campanha, os organizadores de projetos e iniciativas inovadoras no campo do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras anunciam uma convocatória pública para solicitar o Selo Europeu das Línguas.

Além disso, neste acto de difusão proporciona-se informação sobre: os objetivos do Selo, as prioridades anuais a nível europeu e nacional, os critérios de seleção e o procedimento de petição.

Estes eventos organizam-se em diferentes momentos do ano em cada país associado. Portanto, os prazos para as petições variam de país para país. Em 2012, por exemplo, no Reino Unido, o prazo para solicitar o Selo terminava no dia 4 de março; na Irlanda, no dia 30 de março; na Eslováquia, no dia 18 de abril; na República Checa, no dia 5 de maio; na França, no dia 15 de maio; na Itália, no dia 1 de junho; na Suécia, no dia 20 de agosto, etc.

Cada Agência Nacional pode decidir se só as instituições ou também as pessoas individuais estão capacitadas para solicitar o Selo Europeu das Línguas. As Agências de Áustria, Bulgária, Finlândia, Irlanda, Lituânia, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia e Espanha estabeleceram que ambas podem aspirar à etiqueta.

5.2. Promoção

A página web de Multilinguismo da Comissão Europeia tem uma secção específica dedicada à etiqueta Europeia das Línguas (http://ec.europa.eu/languages/european-language-label/index_en.htm). Nesta página apresenta-se a etiqueta, assim como os critérios europeus para a sua concessão e um link para a lista de Agências Nacionais encarregadas da mesma em cada país participante.

A base de dados europeia dos projetos que receberam o Selo Europeu das Línguas está disponível online desde 1999. Depois de uma recente melhoria, é possível consultá-la actualmente em 23 idiomas. As procuras podem ser realizadas mediante diferentes critérios combináveis, como o ano de concessão, o país, o sector educativo, o tema pedagógico ou o idioma que se leciona nos projetos. Em 2012, a Comissão Europeia publicou um folheto intitulado "*The European Language Label, Empowering People*", com descrições minuciosas sobre os projetos galardoados.

As agências nacionais realizam uma importante ação de promoção, informação e difusão das oportunidades que oferece o Selo Europeu das Línguas. As principais estratégias utilizadas para este fim são:



- Publicação de folhetos.

As Agências Nacionais de Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Estónia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Itália, Portugal, Roménia, Suécia e Reino Unido publicam folhetos com informação sobre o Selo Europeu das Línguas e alguns dos projetos aos que foi atribuído, com o objetivo de estimular a candidatura ao mesmo.

- Publicação de boletins.

Publicados pelas agências da Bulgária, República Checa, Finlândia, Islândia, Irlanda e Itália, proporcionam informação sobre o Selo Europeu das Línguas, os seus benefícios e os procedimentos para a sua petição a nível nacional.

- Publicação de volumes, questionários e relatórios anuais.

Estas publicações, realizadas pelas agências da Áustria, Finlândia e Itália, incluem estatísticas e análises sobre o número de petições apresentadas todos os anos e a sua distribuição pelos grupos participantes, assim como uma lista e descrições dos projetos premiados.

- Publicidade e comunicados de imprensa.

Tanto na televisão nacional e regional, como na imprensa educativa especializada da Estónia, França, Islândia, Irlanda, Finlândia, Itália, Espanha, Suécia e Reino Unido, aparecem anúncios e comunicados de imprensa. A Internet também se utiliza como ferramenta de difusão em alguns casos. Na Lituânia, por exemplo, a estratégia utilizada para promover o Selo Europeu das Línguas é fazer upload da informação sobre os projetos vencedores a uma página de notícias muito popular onde se pede aos usuários que votem na melhor iniciativa.

- Disponibilidade de páginas web dedicadas especificamente ao Selo Europeu das Línguas.

As Agências Nacionais encarregaram-se de desenvolver estas páginas web (por favor, consulte o ponto 4 deste relatório para conhecer as direções das webs das distintas agências). Nelas, geralmente oferece-se informação sobre os objetivos e benefícios do Selo Europeu das Línguas, as políticas europeias sobre multilinguismo, acesso a bases de dados nacionais dos projetos que obtiveram o Selo, uma seleção dos melhores projetos, publicações sobre o Selo, etc. Algumas destas páginas web estão disponíveis em dois ou mais idiomas. Estes sitios web, que dependem das agências de cada país, apresentam bastantes diferenças em termos de quantidade, qualidade e atualização de conteúdos.

- Promoção das redes sociais.

Algumas das Agências Nacionais, por exemplo as da Suécia e Roménia, oferecem informação sobre a etiqueta nas páginas da sua rede social. O grupo de Facebook “Comunidade do Selo Europeu das Línguas” está disponível em <http://www.facebook.com/#!/Pages/European-Language-Label-Community/215139538561808>.

- Organização e participação em seminários, feiras, conferências e workshops.

São organizados pelas Agências Nacionais da Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Islândia, Irlanda, Itália, Lituânia, Roménia, Espanha, Suécia e Reino Unido. O objetivo dos eventos é proporcionar informação sobre os projetos e iniciativas que receberam o Selo Europeu das Línguas. Para tal, os promotores do projeto têm a oportunidade de apresentar cada uma das suas iniciativas,



para se conhecerem entre eles e partilhar as suas experiências. Os seminários preparatórios, organizados pelas agências da Bélgica e Espanha, são dirigidos aos potenciais candidatos ao Selo Europeu das Línguas, que recebem toda a informação necessária para preencher a sua

petição.

- Promoção através dos projetos e iniciativas que foram galardoados em anos anteriores. Esta estratégia utiliza-se, por exemplo, na Bulgária e na República Checa.

5.3. Seleção dos projetos premiados.

As Agências Nacionais têm em conta os seguintes procedimentos para avaliar as petições:

- Comprovar a admissibilidade das petições. Estas devem ter sido enviadas dentro do prazo estabelecido, mediante o impresso correspondente.
- Nomear os comités de avaliação. Os membros dos comités de avaliação são especialistas nacionais no campo do ensino, aprendizagem e investigação em línguas estrangeiras. Nos países associados, é frequente que estes sejam inspetores escolares, representantes dos sindicatos de professores, especialistas no ensino de idiomas, editores de livros de texto para o ensino de idiomas, representantes de organismos públicos locais ou nacionais, representantes dos ministérios pertinentes, etc. O comité de avaliação em cada país associado tende a incluir um ou mais especialistas de outros países, por exemplo, representantes dos institutos culturais internacionais.
- Organização e gestão dos dias de avaliação.
- Visita aos projetos pré-selecionados por um membro do comité de avaliação. Só algumas Agências Nacionais, como a do Reino Unido, organizam estas visitas.
- Elaboração de um rascunho sobre os últimos minutos da reunião de avaliação e a lista dos projetos premiados.

Convém destacar que no Reino Unido e na Suécia, a maioria dos projetos vencedores não estão co-financiados pela União Europeia, ao contrário do que ocorre na Itália. Nos restantes países, só metade dos projetos estão co-financiados por este organismo.

5.4. Cerimónia de entrega de prémios

O objetivo deste evento é garantir a valoração total e um maior impacto dos projetos selecionados de todo o país, através de:

- Atribuição pública oficial do Selo Europeu das Línguas aos projetos selecionados
- Apresentação pública destes projetos
- Promoção de redes entre os projetos atribuídos e os seus promotores

A cerimónia celebra-se, geralmente, entre setembro e dezembro em toda a Europa, com o objetivo de reunir todos os países participantes e obter dados comparativos. No entanto, há que sublinhar que, como se mencionou anteriormente, em alguns países as campanhas, e portanto a entrega de prémios, se organizam todos os anos ou de dois em dois anos.

Alguns dos países associados combinam a cerimónia do Selo com algum outro evento de interesse nacional - seminário, conferência ou exposição - relacionado com o tema da aprendizagem de idiomas. Por exemplo, na França, a cerimónia de entrega organiza-se de modo a que coincida com o principal evento relacionado com a língua no país. No Reino Unido tem lugar no Dia Europeu das Línguas (26 de setembro), ou o mais próximo possível dessa data.

Em alguns países, realizaram-se cerimónias conjuntas. Por exemplo, em 2009, o evento organizado pela Agência Nacional da Alemanha teve lugar em Bonn e contou com a



participação da Comunidade germanófono da Bélgica, junto com o Ministério da Educação e representantes dos projetos premiados. Dois anos mais tarde, a cooperação estendeu-se à Áustria e os projetos premiados da Alemanha, Áustria e da comunidade germanófono da Bélgica foram apresentados em Viena. O objetivo é realçar o carácter europeu dos prémios, para melhorar a sua visibilidade e a transferibilidade da etiqueta.

Os coordenadores dos projetos vencedores em toda a Europa recebem um certificado oficial e o direito a que apareça o logotipo do Selo Europeu das Línguas, com indicação do ano correspondente, nos materiais relacionados com a difusão da iniciativa (por exemplo, a página web, folhetos, etc.) Em alguns países, a atribuição da etiqueta, além de proporcionar aos vencedores o certificado mencionado, combina-se com outros prémios nacionais.

Os prémios que se oferecem a nível nacional são:

- Áustria
Uma compensação económica de 750 euros.

- Bélgica
A Agência Nacional de Valónia concede vales para adquirir materiais pedagógicos e educativos baseados nas novas tecnologias.

Os prémios da Agência Nacional flamenga são um troféu de cristal e prémios em dinheiro (1.000, 600 e 300 euros para os três primeiros finalistas).

- Bulgária
A Agência búlgara oferece prémios adicionais para os três primeiros classificados (400 euros para o que fique em primeiro lugar e 150 para os que ocupem a segunda e terceira posição).

- República Checa
Compensação económica.

- Dinamarca

Uma bolsa para viagem: a ajuda destina-se a financiar uma viagem ao estrangeiro com o fim de adquirir novos conhecimentos e inspiração que vão beneficiar o ensino de idiomas na Dinamarca. Pode-se investir em assistência a conferências, visitas durante o estudo, reuniões e formação no estrangeiro.

- Estónia

Prémios em dinheiro: a quantidade depende do número de vencedores e, em geral, não supera os 1000 euros.

- Finlândia
Uma compensação económica: 2.000 euros para o Selo Europeu das Línguas, 750 euros para os dois certificados de honra, a mesma quantidade para o estudante de idiomas do ano, e 1000 euros para o professor de idiomas do ano.

- França
Um troféu.

- Alemanha
Ajuda económica de 500 euros para cada projeto galardoado.

- Itália
Uma placa para o escritório e para a parede com a inscrição do projeto premiado.

- Islândia
Um prémio relacionado com a educação, como livros ou material de software.

- Irlanda
Um troféu de cristal gravado e um prémio em dinheiro, se o orçamento permite.
- Lituânia
Um troféu e o título de "Embaixador das línguas do ano".
- Portugal
Uma placa de bronze para o escritório e para a parede com a inscrição do concurso correspondente e o projeto galardoado.
- Roménia
Não concede nenhum prémio adicional.
- Espanha
Uma ajuda económica de 4.000 euros para o primeiro projeto classificado, 2.000 para o segundo e 1.500 para o terceiro e último projeto selecionado.
- Suécia
Uma recompensa económica de até 3.000 euros (25.000 coroas). Em 2012, foram premiados três projetos com 2.350 euros (20.000 coroas) cada um.
- Reino Unido
Ajuda económica de 2.360 (2.000 libras), que em 2012 foi financiada pela fundação *Mary Glasgow Language Trust*. Além dela, concedem-se prémios individuais, que podem ser dinheiro ou recursos fornecidos pelos sócios culturais e pelas editoras. Em 2012, por exemplo, foi premiado com 470 euros (400 libras) o melhor projeto de ensino de alemão. Eurotalk otorgou ao primeiro classificado materiais valorizados em 600 euros (500 libras). Finalmente, esta mesma quantidade, outorgada por diversas editoras, foi repartida entre o resto de projetos individuais galardoados, junto com diversos recursos em espanhol ou italiano.

6. Resumo geral da atribuição do Selo Europeu das Línguas

Segundo a Base de Dados⁴ Oficial Europeia, nos primeiros 13 anos de existência do Selo Europeu das Línguas (1999-2011), um total de 1.768 projetos foram galardoados com este prémio.

No entanto, deve-se destacar que estes dados, obtidos em dezembro de 2012, não são definitivos, já que algumas Agências Nacionais ainda estão a inserir e atualizar dados sobre os projetos vencedores desde 1999, pelo que o número total poderia ser alterado nos próximos meses.

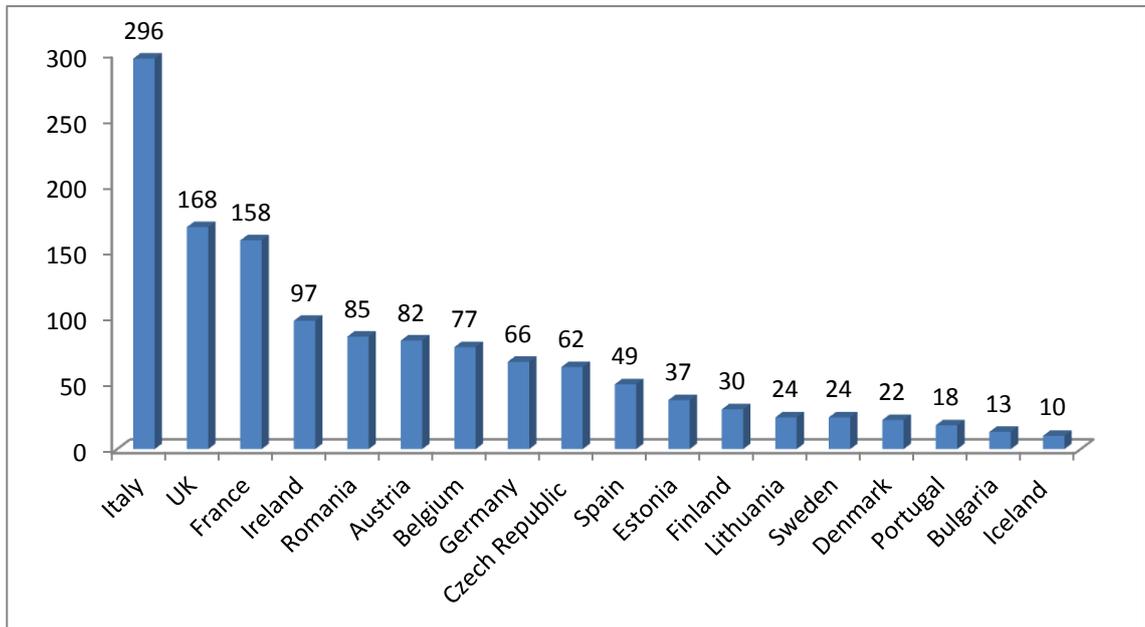
Para aceder às últimas atualizações, o melhor é consultar diretamente a base de dados europeia em: <http://ec.europa.eu/education/language/label/index.cfm>.

É importante destacar, no entanto, que a informação desta base de dados, no caso de alguns países, também poderia estar incompleta. Isto é devido a que algumas agências não subiram os dados dos projetos vencedores à página web, ou estes foram eliminados porque as suas descrições não estavam disponíveis em inglês.

De acordo com os dados disponíveis em dezembro de 2012, um total de 1.318 projetos foram premiados com o Selo nos últimos treze anos, dos 18 países analisados pela equipa NELLIP no âmbito deste relatório. Como se pode observar no seguinte gráfico⁵, o maior número de prémios foi para: Itália, Reino Unido, França, Irlanda e Roménia.

⁴ Source: European Commission, *Multilingualism. Project database of the European Label for innovative projects in language teaching and learning*. [Http://ec.europa.eu/education/language/label/index.cfm](http://ec.europa.eu/education/language/label/index.cfm). Data acquired in December 2012.

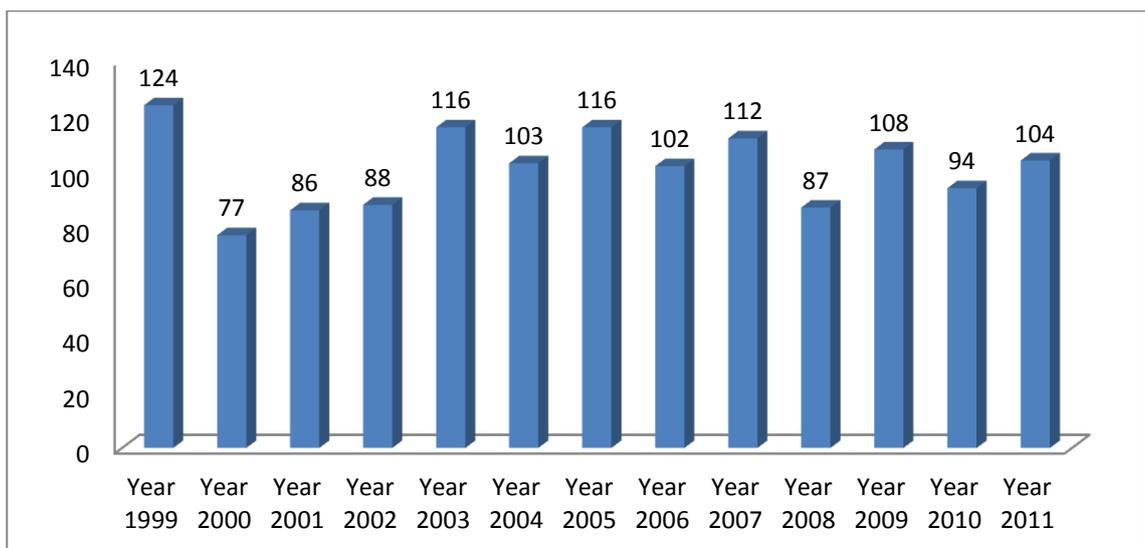
⁵ Ibid.



Projetos premiados por país entre 1999 e 2011⁶ nos 18 países incluídos neste relatório (dados estatísticos obtidos em dezembro de 2012)

No que se refere ao número de projetos premiados por ano, o gráfico que se segue⁷ mostra que o maior número de prémios, nos 18 países analisados neste relatório, foi entregue em 1999.

Nos últimos anos, o número total de projetos premiados foi muito semelhante, ou seja, entre 87 e 108 projetos. Este facto pode estar relacionado com a decisão de algumas Agências Nacionais, como a da Áustria, de limitar o número de projetos vencedores.



Projetos que receberam o Selo Europeu das Línguas entre 1999 e 2011 nos 18 países incluídos neste relatório (dados estatísticos obtidos em dezembro de 2012)

⁶ Ibid.
⁷ Id.

O gráfico⁸ que se segue mostra os setores educativos incluídos nos projetos vencedores dos 18 países analisados neste relatório.

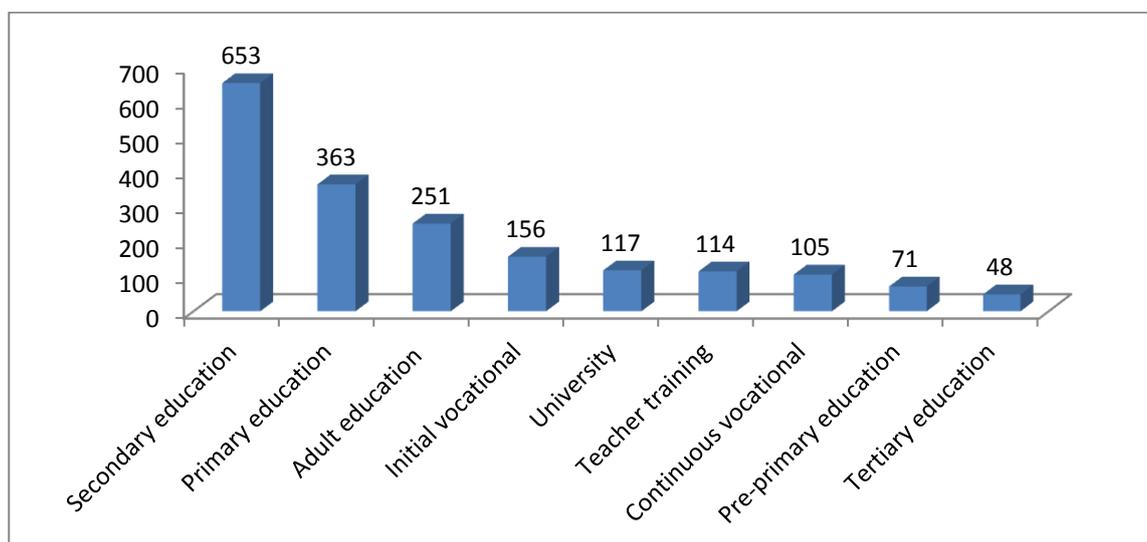
A maioria dos projetos premiados baseiam-se no setor da Educação Escolar. Um total de 1.016 Selos Europeus das Línguas foram outorgados a projetos que abordam as etapas educativas de Primária e Secundária, com 363 e 659 iniciativas respetivamente.

O segundo maior número de prémios foi para os projetos que se basearam na Formação Profissional. Um total de 301 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas no campo da Formação Profissional inicial (156 prémios) e contínua (105 prémios).

O terceiro maior número de prémios foi para os projetos de Educação para Adultos, que recebeu um total de 251 galardões.

O quarto número mais alto de prémios, 117 no total, destinou-se a projetos centrados na Educação Superior. É interessante comparar o número de projetos galardoados com o Selo Europeu das Línguas no setor da Educação Escolar (1016) e na Educação Superior (117). Estes últimos supõem somente uma décima parte dos primeiros, presumivelmente devido a que o número de pedidos foi muito menor.

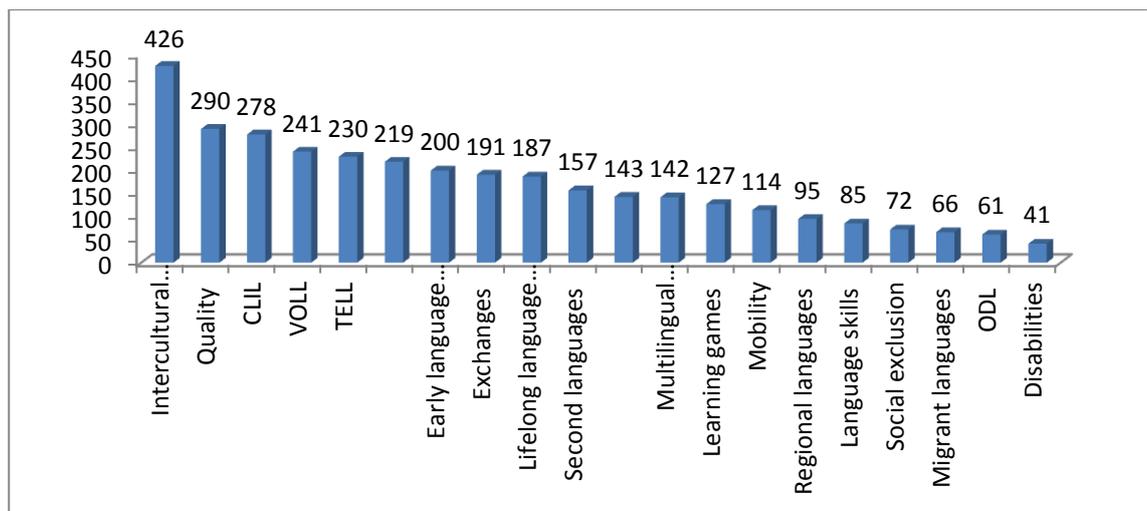
Ainda menos projetos se centraram na Formação de Professores (114 iniciativas), a Formação Profissional contínua (105), a Educação Pré-escolar (71) e a Educação Terciária (48). Estes setores estão mal representados, em relação aos mencionados anteriormente.



Projetos que receberam o Selo Europeu das Línguas por setor educativo, entre 1999 e 2011, nos 18 países incluídos neste relatório (dados estatísticos obtidos em dezembro de 2012)

⁸ Ibid.

A seguinte estatística⁹ mostra as principais áreas temáticas dos projetos vencedores. A maioria dos projetos são baseados em consciência intercultural (426 iniciativas), aspetos relacionados com a qualidade (290), CLIL (278), a aprendizagem de idiomas com orientação profissional (241), a aprendizagem de idiomas assistido pelas novas tecnologias (230), e a aprendizagem de idiomas em contextos informais e em idades precoces (219 e 200 projetos galardoados, respetivamente).

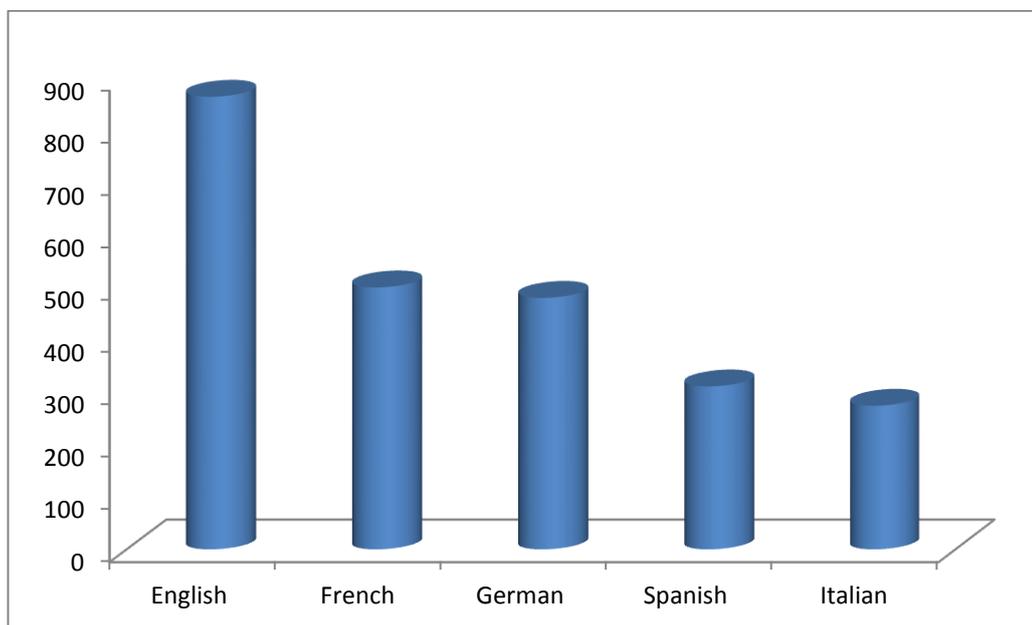


Projetos que receberam o Selo Europeu das Línguas segundo a sua temática, entre 1999 e 2011, nos 18 países incluídos neste relatório (dados estatísticos obtidos em dezembro de 2012)

Finalmente, o gráfico¹⁰ que se mostra a seguir contém dados sobre os idiomas lecionados pelos projetos premiados nos 18 países analisados pela equipa NELLIP. Como era de esperar, a maioria deles baseia-se no inglês, francês, alemão, espanhol ou italiano. Uma análise mais detalhada revela que vários projetos nacionais são baseados na aprendizagem de uma "língua vizinha" por razões históricas, geográficas e léxicas (por exemplo, projetos lituanos incluem o ensino de estónio). Por último, a língua nacional tem um papel estratégico como língua de apoio ao ensino de um idioma estrangeiro, ou como elemento principal para a inclusão social dos estrangeiros ou imigrantes. No entanto, alguns países como o Reino Unido, não aceitam pedidos relativos a projetos relacionados com o idioma nacional.

⁹ *Id.*

¹⁰ *Ibid.*



Os idiomas mais lesionados nos projetos galardoados entre 1999 e 2011 nos 18 países incluídos neste relatório (dados estatísticos obtidos em dezembro de 2012)

Como foi mencionado no início desta secção, estas estatísticas estão disponíveis na Base de Dados Europeia relativa ao Selo Europeu das Línguas de dezembro de 2012, quando as Agências Nacionais ainda estavam a atualizar os seus dados

Consulte a Base de Dados Europeia em: <http://ec.europa.eu/education/label/index.cfm> para aceder à última informação atualizada.

7- Avaliação realizada pela equipa do projeto NELLIP

7.1. Avaliação dos Dados Estatísticos

Baseados nos dados estatísticos mencionados anteriormente, podemos resumir as seguintes observações gerais dos 18 países analisados pela equipa NELLIP:

- O maior número de Iniciativas galardoadas com o Selo Europeu das Línguas são, respetivamente: Itália, Reino Unido, França, Áustria e Alemanha.
- Em relação aos setores educativos, a maioria dos projetos galardoados pertenciam a educação obrigatória, ou seja, Educação Primária e Secundária. O segundo setor com o número mais alto de projetos galardoados foi a Formação Profissional.
- A educação de Adultos foi gratamente acolhida nos países europeus (por exemplo: Suécia, Noruega, e Alemanha) fortalecendo as linhas de atuação desses países em relação ao seu sistema de bem estar, sendo a Educação de Adultos o menor número de projetos galardoados com o Selo Europeu das Línguas no sul da Europa.

Seria idóneo fortalecer tanto a participação no Selo Europeu das Línguas da Educação Superior, como professores empregados em setores de formação, porque são peças centrais no âmbito da aprendizagem de línguas, e porque estão pouco representados, em comparação com outros setores.

É interessante destacar o vínculo entre as áreas temáticas dos projetos que foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas e as prioridades políticas Europeias atuais, no âmbito da aprendizagem de línguas indicadas na análise realizada pela equipa NELLIP¹¹ nos documentos¹² oficiais publicada na webpage da Comissão Europeia.

As políticas linguísticas Europeias têm como objetivo proteger a diversidade linguística e promover o conhecimento das línguas. Os documentos relevantes relacionados com políticas linguísticas são:

- *Novo marco estratégico para o multilinguismo (2005)*
- *Consulta online sobre multilinguismo (2007)*
- *Estratégias Europeias para o multilinguismo (2008)*
- *Inventário de ações europeias no âmbito do multilinguismo (2008)*
- *Multilinguismo: uma vantagem para a Europa e um compromisso comum (2008)*
- *Marco estratégico para a cooperação em educação e formação (2009)*
- *Conclusões do Conselho sobre as Competências Linguísticas para Promover a Mobilidade (2011)*

Estes documentos importantes resumem as prioridades políticas atuais da Comissão Europeia no âmbito do ensino de línguas.

Em baixo apresentamos uma análise do número de projetos galardoados que estão vinculados às prioridades políticas atuais -2012- para a aprendizagem de línguas.

- Prioridade política: melhoria da qualidade na aprendizagem das línguas.
290 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas na área de *aumento de qualidade*.
- Prioridade política: aprendizagem de línguas para fins específicos.
241 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas na área de aprendizagem de línguas *orientado à formação profissional*.
- Prioridade política: novas abordagens no ensino e aprendizagem de línguas.
230 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas no âmbito das *tecnologias* como fonte de aprendizagem de idiomas.
- Prioridade política: apoio à mobilidade para a aprendizagem de línguas.
191 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas no âmbito de intercâmbios linguísticos, e 114 projetos no âmbito de aprendizagem de línguas para a *mobilidade*.
- Prioridade política: formação de professores.
157 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas na área do ensino de uma *segunda língua ou línguas estrangeiras*.

¹¹ Source: The NELLIP Portal at: http://nellip.pixel-online.org/PP_index.php

¹² Sources: European Commission, Multilingualism, at: http://ec.europa.eu/languages/library/key-documents_type_en.htm

- Prioridade política: promover o multilinguismo.
142 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas na área de *compreensão multilingue*.
- Prioridade política: fomento de línguas menos faladas.
95 projetos foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas na área do conhecimento cultural de *línguas regionais ou minoritárias*.

Por causa das inconsistências dos dados disponíveis, não é possível avaliar ainda quantos projetos, dos que foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas, estão de acordo com as seguintes prioridades políticas:

- Reconhecimento e vigência das habilidades linguísticas adquiridas através de formação regulada e não regulada (219 projetos em instituições não reguladas)
- Ferramentas para o seguimento do progresso na aprendizagem de línguas
- Avaliação das tarefas na aprendizagem de línguas
- Implementação do Quadro Comum Europeu de Referência (QCERL)
- Fomentar a união entre o grau de formação profissional e o QCERL

7.2. Estudos de Caso

Aplicando os critérios de qualidade utilizados no galardão do Selo Europeu das Línguas, e as prioridades políticas da Comissão Europeia na área da aprendizagem de idiomas¹³, os sócios nacionais da rede NELLIP selecionaram as iniciativas de aprendizagem de idiomas mais relevantes entre todas as que foram galardoadas com o Selo Europeu das Línguas.

As agências nacionais, em parceria com os sócios nacionais da rede NELLIP, selecionaram 12 estudos de caso por cada país, de entre todas as iniciativas identificadas previamente pelos mesmos. Um total de 201 estudos¹⁴ foram identificados.

As Agências Nacionais selecionaram as consideradas como boas práticas. Os objetivos e resultados dos estudos de caso selecionados estão vinculados com algumas das prioridades da Comissão Europeia na área da aprendizagem de línguas.

Os coordenadores dos estudos de caso selecionados foram entrevistados pelos sócios nacionais de NELLIP para que explicassem a metodologia aplicada em tais projetos. Os resultados das 201 entrevistas realizadas estão disponíveis na webpage NELLIP, na secção¹⁵ de Estudos de Caso.

Entre as prioridades políticas atuais mencionadas, as mais nomeadas na seleção de estudos de caso baseiam-se no fomento de: novas abordagens de aprendizagem e ensino de línguas, aprendizagem de línguas para fins específicos, reconhecimento e vigência das habilidades linguísticas adquiridas através de formação regulada e não regulada. Estes princípios estão vinculados às duas prioridades¹⁶ anuais definidas para o Selo Europeu das Línguas pela Comissão Europeia, com uma referência específica às mesmas para 2012-2013.

Em relação aos grupos de destino, a equipa NELLIP identificou quatro setores de referência diferentes entre os projetos galardoados:

- Educação Primária,
- Educação Superior,
- Educação de Adultos,
- Formação Profissional.

¹³ Please see: http://nellip.pixel-online.org/PP_index.php

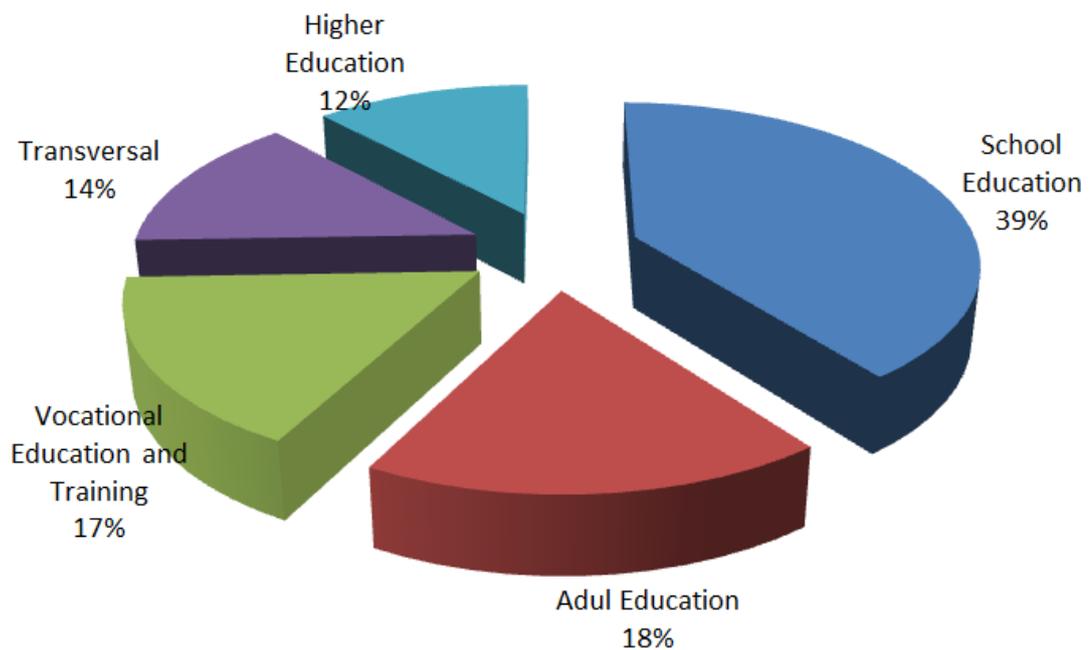
¹⁴ Please see the NELLIP Network Portal at: http://nellip.pixel-online.org/CS_lista.php

¹⁵ Please see: http://nellip.pixel-online.org/CS_lista.php

¹⁶ Please check page 7 of this report.

O gráfico¹⁷ seguinte representa a distribuição dos 201 estudos de caso de acordo com os setores educativos. A maioria pertence a Educação Primária (39% do total dos estudos de caso), seguido pela Educação de Adultos (18%), e Formação Profissional (17% do total dos estudos de caso). Poucos se baseiam na Educação Superior e nas competências transversais (também alguns abrangem mais de um setor educativo ao mesmo tempo).

Uma vez mais, os dados recolhidos mostram a necessidade de aumentar a participação na Educação Superior, assim como consciencializar sobre os benefícios e oportunidades relacionadas com o Selo Europeu das Línguas.



Estudos de Caso de NELLIP dividido em setores educativos

¹⁷ Source: NELLIP Network Portal at: http://nellip.pixel-online.org/CS_lista.php

8- Impacto e Exploração do Selo Europeu das Línguas, avaliado pela Equipa do projeto NELLIP

8.1 Impacto

A análise dos 201 estudos¹⁸ de caso nos 18 países europeus implicados na rede NELLIP, e as entrevistas com os coordenadores dos 201 projetos seleccionados, produziram ideias motivadoras para que as instituições solicitem o Selo Europeu das Línguas. Também se analisou o impacto do Selo Europeu das Línguas nos projetos premiados.

8.2 Expetativas

A maioria dos coordenadores premiados decidiram solicitar o Selo Europeu das Línguas para:

- obter o reconhecimento europeu e oficial da qualidade do projeto;
- garantir uma maior visibilidade do projeto e das organizações;
- aumentar a motivação do pessoal implicado no desenvolvimento do projeto;
- melhorar a sustentabilidade do projeto;
- partilhar boas práticas;
- criar associações e cooperação transnacional.

8.3 Expetativas cumpridas

A aquisição do distintivo do Selo Europeu das Línguas teve grandes benefícios e, portanto, cumpre as seguintes expetativas dos coordenadores

- Obteve reconhecimento europeu oficial da qualidade do projeto.
- O Selo Europeu das Línguas usa-se como uma etiqueta de qualidade para mostrar a importância da iniciativa.
- Garantiu uma grande visibilidade para o projeto e para a instituição coordenadora.
- Na Áustria, Suécia e Reino Unido, os meios de comunicação mostram grande interesse nos projetos vencedores.

Alguns dos coordenadores austríacos e romenos dos projetos galardoados com o Selo Europeu das Línguas estão a proporcionar orientação e apoio aos futuros promotores de projetos.

Finalmente, ter o logotipo do Selo Europeu das Línguas nas páginas web de algumas escolas romenas ajudou a aumentar o número de alunos matriculados, já que as suas famílias estavam interessadas na cooperação europeia e o logotipo era, para eles, uma prova do compromisso europeu.

- Aumentou a motivação dos coordenadores dos projetos, e do pessoal implicado no desenvolvimento do projeto, já que o seu trabalho e o seu compromisso recebeu reconhecimento europeu.

8.4 Expetativas parcialmente cumpridas

A aquisição do Selo Europeu das Línguas só cumpre parcialmente as seguintes expetativas dos coordenadores.

¹⁸ Please see the NELLIP Network Portal at: http://nellip.pixel-online.org/CS_lista.php

- Melhorou parcialmente a sustentabilidade dos projetos: um projeto galardoado deveria ter melhores oportunidades na financiamento pública. Alguns dos projetos, de facto, solicitaram financiamento pública nacional/europeia. Por exemplo, na Itália, alguns dos projetos vencedores foram financiados com o Programa de Aprendizagem Permanente- Leonardo da Vinci- TOI (transferência e inovação). No entanto, a maioria dos projetos galardoados lutaram para continuar vigentes depois do período de financiamento, mas o Selo não contribuiu para a atribuição de fundos para continuar esta atividade (à parte da financiamento pública mencionada anteriormente). As instituições de aprendizagem de idiomas (por exemplo, editores) não mostraram nenhum interesse nos projetos vencedores que foram selecionados para os estudos de caso (por exemplo, as melhores práticas).
- Contribuiu, parcialmente, na participação em eventos de boas práticas transnacionais e nacionais oficiais (por exemplo, férias para fomentar as boas práticas na área de aprendizagem de idiomas) organizadas tanto pelas agências nacionais como pela Comissão Europeia. No entanto, além destes eventos oficiais, os coordenadores dos projetos galardoados sentiram que as oportunidades para partilhar as boas práticas eram limitadas.

8.5 Expetativas não cumpridas

O Selo Europeu das Línguas não cumpriu as seguintes expetativas dos coordenadores dos projetos.

- Não contribuiu para a criação de associações transnacionais. A oportunidade de criar redes transnacionais está a ser muito pobre para os coordenadores das iniciativas galardoadas com o Selo Europeu das Línguas; este é um aspeto que deveria ser tido em conta, especialmente considerando que é um Selo Europeu. No entanto, é importante assinalar que a Suécia e a Lituânia são exceções, já que os coordenadores dos estudos de caso selecionados manifestam que houve um ligeiro aumento na cooperação transnacional por causa da coçessão da etiqueta. Além disso, outros coordenadores convidaram-nos para se juntarem a outros projetos europeus.

9- Recomendações

Aos coordenadores dos 201 projetos que foram galardoados com o Selo e que foram selecionados estudos de caso nos 18 países implicados neste relatório, pediu-se que fizessem recomendações a futuros solicitantes do Selo Europeu das Línguas. O propósito era fomentar uma abordagem mais informal, de colega a colega. Os coordenadores dos projetos selecionados proporcionaram sugestões aos futuros solicitantes sobre como desenvolver um projeto de qualidade para que peçam o Selo Europeu das Línguas.

9.1 Força do Selo Europeu das Línguas

Os pontos fortes nos quais se baseia este relatório sobre o Selo Europeu das Línguas são os seguintes:

- Proporciona reconhecimento europeu e oficial sobre a qualidade do projeto. É considerado como uma ferramenta de avaliação e confirmação da qualidade do projeto.
- Garante uma maior visibilidade do projeto e das instituições. Por exemplo, a instituição coordenadora pode receber mais alunos matriculados no seu centro.
- Motiva os promotores do projeto e a equipa implicada no mesmo.

- Melhora a sustentabilidade dos projetos porque o Selo Europeu contribuiu para o desenvolvimento de uma nova transferência de projetos de inovação (financiado pelo Programa de Aprendizagem Permanente – Leonardo da Vinci - TOI). No entanto, a maioria dos projetos vencedores lutaram para continuar em vigência depois do período de financiamento. Há exceções, ainda que, por exemplo, vários projetos italianos estejam ainda em funcionamento e a ser desenvolvidos em vários países europeus.
- Contribuiu para a participação de boas práticas desenvolvidas pelos projetos premiados, principalmente através de eventos nacionais e transnacionais (por exemplo, férias para fomentar as boas práticas na área de aprendizagem de idiomas) organizadas tanto pelas agências nacionais, como pela Comissão Europeia. No entanto, além destes eventos oficiais, os coordenadores dos projetos galardoados sentiram que as oportunidades para partilhar as boas práticas eram limitadas.

9.2 Debilidades do Selo Europeu das Línguas

Os pontos fracos que estão na base deste relatório sobre o Selo Europeu das Línguas são os seguintes:

- Não é suficientemente conhecido entre as instituições de aprendizagem de línguas nem entre os especialistas.
- O logotipo do prémio não é sempre reconhecido por especialistas na aprendizagem de línguas. Isto pode também ser devido ao uso de diferentes logos em diferentes países e contextos.
- Não estão suficientemente claros quais são os benefícios de receber o Selo Europeu das Línguas.
- Proporciona oportunidades muito limitadas para criar associações transnacionais. Este aspecto deveria ser considerado, já que estamos a falar de um galardão europeu.

9.3. Recomendações para próximos pedidos do Selo Europeu das Línguas

Recomendações para os próximos projetos que solicitem o Selo Europeu das Línguas:

- Garantir uma maior visibilidade do Selo Europeu das Línguas, de instituições de aprendizagem de línguas e de especialistas, entre outros. Isto pode ser feito pondo em prática as seguintes iniciativas:
 - Estratégias de informação, por exemplo, apresentações do Selo em eventos internacionais baseados na aprendizagem de línguas.
 - Publicação de artigos sobre o Selo Europeu das Línguas na imprensa, tanto impressa como online.
 - Proporcionar uma maior visibilidade do Selo Europeu das Línguas na webpage da Comissão Europeia.
 - Inclusão do link do Selo Europeu no menu principal das páginas de internet das agências nacionais.
 - Pedir às organizações que foram premiadas com o Selo que incluam o link do Selo Europeu nas suas webpages.
 - Assegurar que só existe um logotipo do Selo Europeu das Línguas a nível transnacional.
 - Difusão da rede social criada especificamente para as instituições de aprendizagem de línguas.

- Desenvolver uma biblioteca do Selo Europeu a nível europeu, que contenha os productos mais relevantes que ainda são utilizados pelas instituições que os desenharam e/ou outras instituições ou grupos de destino (isto implicaria definir que é um produto “relevante”, comprovar que páginas na internet estão ainda atualizadas e em funcionamento). Isto poderia ser outra atividade da base de dados do projeto para projetos inovativos no ensino e aprendizagem de línguas ([Http://ec.europa.eu/education/language/label/index.cfm](http://ec.europa.eu/education/language/label/index.cfm)).
- Identificação de estratégias para facilitar a aquisição do Selo Europeu das Línguas para especialistas linguísticos, organizações de ensino de línguas e departamentos de línguas.
- Consciencializar sobre o Selo Europeu das Línguas e sobre o seu impacto. Para conseguir este aspecto, a informação sobre o Selo também deve incluir:
 - Uma descrição clara dos criterios de qualidade aderidos ao Selo;
 - os benefícios da atribuição do premio. Os 201 estudos¹⁹ de caso desenvueltos pela rede NELLIP poderiam ser usados para exemplificar os benefícios das melhores práticas.
- Oferecer aos coordenadores dos projetos que foram galardoados com o Selo, oportunidades para estabelecer redes transnacionais, intercâmbios e para partilhar experiências. Isto pode ser realizado, por exemplo, através de uma organização que prepare eventos transnacionais anuais onde se fomente a partilha das melhores práticas.
- Consciencializar as instituições de línguas (por exemplo, editores especializados) sobre a qualidade da adesão ao Selo Europeu das Línguas, assim como animá-los a constituir, a nível de financiamento privada, para o desenvolvimento futuro de projetos.

9.4 Desenvolvimento de projetos de grande qualidade que podem solicitar satisfatoriamente o Selo Europeu das Línguas

De acordo com os coordenadores dos projetos seleccionados, para planificar e realizar um projeto de línguas de alta qualidade que possa solicitar satisfatoriamente o Selo Europeu, deviam ser tidas em conta as seguintes características:

- Implicação direta dos grupos de destino. O projeto só pode ter éxito se se baseia em necessidades reais. Os beneficiários finais devem estar implicados na definição dos objetivos e atividades do projeto para que os resultados previstos sejam consistentes com as expetativas.
- Tendo em conta o que já existe, aproveitemos e desenvolvamos produtos e métodos de qualidade existentes para o ensino/aprendizagem de línguas (por exemplo, fazer referência a projetos que foram galardoados com o Selo Europeu das Línguas).
- Concentrar-se nos aspetos inovativos do que se está a desenvolver, y como o projeto destacará entre professores e estudantes.
- Durante o processo de desenvolvimento do porjeto, há que ter em conta alguns dos criterios utilizados no galardão do Selo, por exemplo, a inovação e a transferência.
- Preparar uma descrição clara do produto, ou método, mencionando claramente a quem está dirigido, quais os objetivos, que benefícios obterão os utilizadores finais, ...

¹⁹ Please see the NELLIP Network Portal at: http://nellip.pixel-online.org/CS_lista.php

- Realizar uma avaliação piloto que considere as respostas da avaliação dos implicados na prova.
- Envolver associações públicas e organizações que apoiem a sustentabilidade do projeto.

10 Conclusões

Tendo em conta os critérios de qualidade utilizados para atribuir o galardão do Selo Europeu das Línguas, e as prioridades políticas europeias no âmbito da aprendizagem²⁰ de línguas, a rede NELLIP, em conjunto com as agências nacionais, seleccionou exemplos de boas práticas das iniciativas de aprendizagem de línguas que foram galardoadas com o Selo Europeu.

A análise dos estudos de caso seleccionados mostra que a maioria dos coordenadores decidiram apresentar as suas iniciativas ao Selo Europeu das Línguas para assegurar uma maior visibilidade do projeto e para obter reconhecimento europeu e oficial. Outras razões estão relacionadas com a sustentabilidade do projeto e para partilhar as boas práticas desenvolvidas.

Os pontos mais fortes do Selo Europeu das Línguas são os seguintes:

- Motiva os coordenadores dos projetos.
- É considerado uma ratificação de uma iniciativa de qualidade.
- Aumenta a visibilidade dos projetos galardoados.
- Pode contribuir para a sustentabilidade dos projetos galardoados.

Os pontos fracos do Selo Europeu das Línguas estão relacionados com as seguintes características:

- O Selo não é suficientemente conhecido, inclusive entre associações de ensino de línguas, nem entre especialistas.
- Os benefícios da aquisição do Selo Europeu não estão bem definidos para os potenciais solicitantes.
- O Selo proporcionou, até agora, oportunidades limitadas na criação de associações transnacionais.

Portanto, a melhoria do Selo Europeu das Línguas pode ser baseada nas seguintes iniciativas.

- Aumentar a visibilidade do Selo Europeu das Línguas entre instituições de ensino de idiomas, entre especialistas, entre outros.
- Consciencializar os interessados sobre o Selo Europeu e sobre o seu impacto.
- Melhorar as oportunidades de rede transnacional, intercâmbios e partilha de experiências entre os coordenadores dos projetos premiados.
- Assegurar o uso único e reconhecido do logotipo do Selo Europeu das Línguas.

²⁰ Source: European Commission, Multilingualism, at: http://ec.europa.eu/languages/languages-of-europe/index_en.htm



11 Agradecimentos

Os autores agradecem a Manola Preschieri, a coordenadora da Comissão Europeia do Selo Europeu das Línguas, a sua cooperação, avaliação e contribuição para o desenvolvimento deste relatório e por realizar as atividades de investigação a nível transnacional. Manola Peschieri é Responsável de Política na Comissão Europeia, DG Educação e Cultura-Unidade A3.002 Política de Multilinguismo.